

## **A ARQUITETURA E O URBANISMO LUSO-BRASILEIRO: EXPERIMENTAÇÕES PEDAGÓGICAS ATRAVÉS DA LEITURA DO LIVRO-OBJETO**

PAULA, VINÍCIUS DIAS DE<sup>1</sup>; SILVEIRA, ALINE MONTAGNA DA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação ao Ensino. Programa de Bolsas Acadêmicas. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo UFPEL – [viniciussdias-rs@hotmail.com](mailto:viniciussdias-rs@hotmail.com)

<sup>2</sup> Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb), Universidade Federal de Pelotas – [alinemontagna@yahoo.com.br](mailto:alinemontagna@yahoo.com.br)

### **1. INTRODUÇÃO**

A arquitetura e o urbanismo luso-brasileiro são um conteúdo curricular do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFPEL, ministrado no terceiro semestre do curso, na disciplina de Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo 3 (THAUP3). O conteúdo tratado é bastante amplo, já que o recorte espacial e temporal contempla desde a ocupação do território da América Latina antes da chegada dos colonizadores ibéricos (portugueses e espanhóis) até a vinda da família real para o Brasil (em 1808).

A abordagem utilizada nos processos de ensino-aprendizagem, quando tratados somente de forma expositiva pelo professor, pode diminuir o interesse dos alunos pelos conteúdos ministrados. Por outro lado, a especificidade da disciplina, que contempla conteúdos de teoria e de história, possibilita ao aluno refletir sobre o referencial estudado e elaborar conceitos que formam o seu repertório teórico e projetual, contribuindo de forma significativa na sua formação.

Desenvolver essa particularidade é uma premissa que se busca nas práticas pedagógicas desenvolvidas até o momento. A participação de um monitor ampliou a possibilidade de experimentar novas práticas pedagógicas, que instiguem os alunos à reflexão e à elaboração de conhecimentos próprios ao campo da disciplina.

Nos últimos semestres constatou-se que os resultados obtidos nos exercícios, que vem sendo desenvolvidos junto ao conteúdo teórico da disciplina, têm apresentado uma boa repercussão na aprendizagem dos alunos. Nessa perspectiva, a proposta de monitoria pretende instigar a iniciação à docência comprometida com a elaboração de práticas pedagógicas motivadoras, que possibilitem um aprendizado significativo tanto ao monitor quanto aos alunos envolvidos nas atividades acadêmicas.

### **2. METODOLOGIA**

A experiência apresentada a seguir insere-se nessa proposta, a partir da leitura de um material produzido pelos próprios alunos: o livro-objeto. A sua inovação consiste na quebra de paradigmas das normativas do livro e da narração, possibilitando novas possibilidades de articulação do material gráfico (PAIVA, 1991). O livro-objeto é a interseção do livro-jogo, *picture book*, *pop-up book* e *flip book*, podendo ser entendido como

todo objeto de transfiguração da leitura que materialize o sensório, o plástico, a originalidade na concepção, intervenções poéticas, jogos gráficos e visuais. Objetos que estabeleçam uma nova emoção ao leitor – informando, estimulando, intrigando, comovendo e entreendendo (PAIVA, 2001, p. 91).

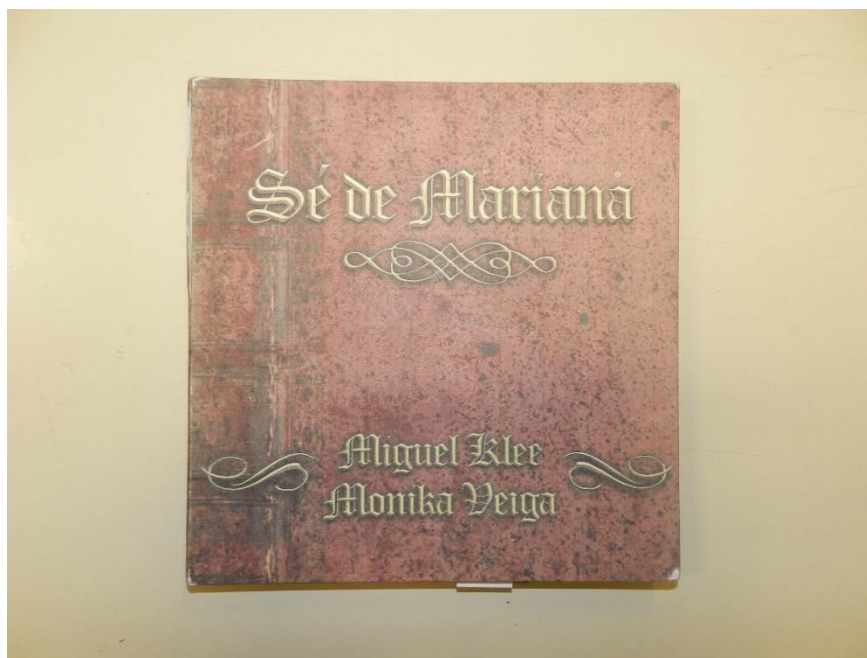
O livro-objeto é uma proposta que vem sendo estudada nos últimos anos em diferentes campos do conhecimento, discutindo as relações entre a linguagem e as artes visuais (D'ANGELO, 2013), ou através de estudos de pós-graduação que se interessam pela investigação do design do livro infantil (ROMANI, 2011) ou pela obra específica de um artista (MIRANDA, 2006).

No caso apresentado, a confecção do livro-objeto foi uma experiência pedagógica desenvolvida junto aos alunos da disciplina de THAUP3 em 2013-2014. Participaram da experiência aproximadamente vinte e seis alunos, que elaboraram um total de quatorze livros-objeto.

A temática abordada no material produzido pelos alunos tratou da arquitetura e do urbanismo luso-brasileiro. Dentro dessa temática, a obra selecionada para estudo e a forma de apresentação do trabalho eram livres, mas deveriam proporcionar o entendimento do conteúdo escolhido.

Alguns alunos optaram por explorar a relação entre palavras e imagem, criando um objeto tradicional, mais próximo da forma convencional do livro. Nesses casos, trabalharam o formato usual de capa e contracapa, utilizando-se de uma leitura contínua do início ao fim do material. As inovações consistiram na inserção de figuras e imagens que permitiram o movimento, mantendo a relação de interatividade com o leitor (Figura 1).

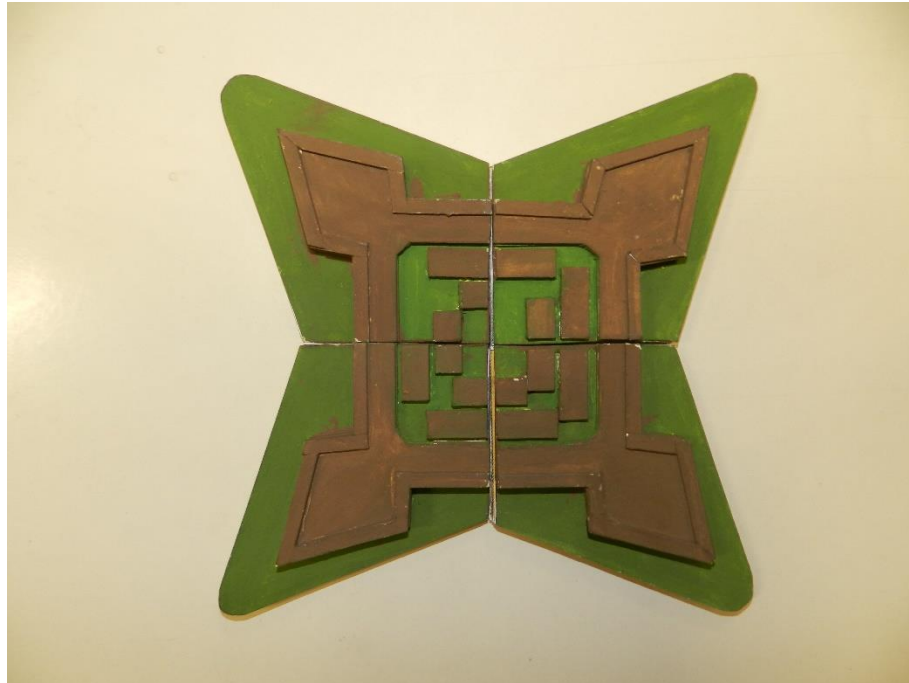
Figura 1: Catedral da Sé, Mariana – Minas Gerais



Fonte: acervo de THAUP3, 2015

Outros alunos buscaram explorar a relação visual do livro-objeto, arriscando-se em formatos e texturas diferenciadas, onde a leitura se dá através do manuseio do objeto e da sua experimentação visual e tátil (Figura 2). Em alguns casos, criaram inclusive objetos tridimensionais (maquetes).

Figura 2: Forte Real Príncipe da Beira, Rondônia



Fonte: acervo de THAUP3, 2015

A participação do monitor na disciplina instigou a retomada do material produzido pelos alunos, com o intuito de expor os resultados obtidos e avaliar as possibilidades de leitura dos livros-objeto. Nessa perspectiva, o material foi fotografado, organizado e selecionado para uma exposição, onde alguns objetos foram selecionados para serem expostos em meio digital (vídeos) e outros em meio físico (objeto em si).

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O livro objeto, por ser um instrumento que possibilita combinações de várias linguagens e temas, permite explorar aspectos da história, da arte, da arquitetura e do urbanismo de forma criativa e inovadora.

A realização da atividade pelos alunos da disciplina de Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo 3 possibilitou a criação de objetos únicos, que podem ser explorados para o estudo da arquitetura e o urbanismo luso-brasileiro.

Nessa perspectiva, a retomada do material produzido, com uma nova leitura e interpretação pelos alunos da disciplina, contribuem para os resultados esperados decorrentes da ação da monitoria, já que ampliam a reflexão e a discussão sobre a arquitetura e o urbanismo luso-brasileiro a partir da inserção de novas práticas pedagógicas no curso de graduação. Além disso, colaboram para um aprendizado significativo e motivador, através de mediações que instigam o aluno à reflexão e a busca pelo conhecimento.

### **4. CONCLUSÕES**

As reflexões apontadas neste ensaio buscaram contribuir para a formação teórica dos acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo, a partir da experimentação de práticas de ensino-aprendizagem inovadoras. A retomada de um exercício já realizado na disciplina, buscando avaliar as suas potencialidades em uma nova proposta pedagógica, pautou-se na premissa da produção do conhecimento pelo próprio aluno, que se torna sujeito do seu aprendizado.

Dessa forma, pretende-se contribuir para uma aprendizagem significativa dos estudantes, que buscam a partir do objeto vivenciado o conhecimento e a motivação para o seu entendimento e apropriação.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- D'ANGELO, Biagio. Entre materialidade e imaginário: atualidade do livro-objeto. **Ipotesi**, Juiz de Fora, v.17, n.2, p. 33-44, jul./dez. 2013.
- PAIVA, Ana Paula Mathias de. **A aventura do livro experimental**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.
- ROMANI, E. **Design do livro-objeto infantil**. 2011. 144f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.
- MIRANDA, Luís Henrique Nobre de. **Livros-objeto**. Fala-forma. 2006. 139f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Literatura) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro.